



Odivelas

REVISTA MUNICIPAL

ENTREVISTAS

AGIR | 8

JOSÉ PACHECO PEREIRA | 9

SIMONE DE OLIVEIRA | 13

DE ODIVELAS
AO TOPO DO
RUGBY EUROPEU
| 18

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

INVESTIMENTO RECORDE
E DÍVIDA NO MÍNIMO | 16



ÍNDICE

- 3 EDITORIAL
- 4 O OUTRO LADO
- 5 O PRESIDENTE RESPONDE
- 6 ESPECIAL 25 DE ABRIL
- 10 OS NOSSOS LUGARES
- 12 MALAPOSTA
- 13 À CONVERSA COM...
SIMONE DE OLIVEIRA
- 14 PROJETO EM FOCO
- 16 FINANÇAS
- 18 À CONVERSA COM...
CAMPEÕES EUROPEUS DE RUGBY
- 20 PASSEIO SÉNIOR
- 22 MOPE
- 23 EM NÚMEROS
- 24 A CONSTRUIR
- 28 TAMBÉM ACONTECEU
- 34 MINI-ODIVELAS
- 35 ASSEMBLEIA MUNICIPAL

RUAS COM HISTÓRIA

PRACETA MARIA LAMAS

Nesta edição destacamos Maria Lamas. No concelho de Odivelas, existem duas pracetas, um largo e um parque que homenageiam esta feminista portuguesa. Situam-se na cidade de Odivelas e nas vilas de Famões e Olival Basto. Maria da Conceição Vassalo e Silva da Cunha Lamas nasceu a 6 de outubro de 1893 em Torres Novas. Foi uma destacada escritora, tradutora, jornalista e ativista pelos direitos das mulheres em Portugal. Casou-se aos 17 anos com Teófilo José Pignolet Ribeiro da Fonseca, acompanhando o marido a Angola. De regresso a Portugal, enfrentou um divórcio polémico, lutando pela tutela das filhas numa sociedade conservadora. Mais tarde, casou com

o jornalista Alfredo da Cunha Lamas, de quem teve outra filha, tendo-se separado em 1936, mantendo o apelido.

Colaborou com vários jornais, publicando crónicas, novelas e textos de intervenção, com foco na emancipação feminina. Em 1928, dirigiu a revista «Modas & Bordados» e integrou o Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas, assumindo um papel central no movimento feminista.

Durante o Estado Novo, foi perseguida pela PIDE e exilou-se em Paris em 1962. Após a Revolução de 1974 foi amplamente homenageada e recebeu a Ordem da Liberdade em 1980. Morreu em 1983, em Lisboa, aos 90 anos. ♣



CARO/A MUNÍCIPE,

Há poucas semanas, o «Institute for Quality of Life» divulgou o ranking das 250 cidades mais felizes do mundo, onde Odivelas surge em primeiro lugar na Área Metropolitana de Lisboa e na terceira posição a nível nacional. Sem prejuízo da leitura ponderada que estas classificações merecem, este resultado constitui um sinal encorajador e um reconhecimento do percurso de desenvolvimento, coesão e melhoria da qualidade de vida que temos vindo a consolidar desde a criação do Município, em 1998.

De facto, e particularmente nos últimos anos, temos trabalhado para afirmar Odivelas como um concelho com identidade própria, mais qualificado e com uma oferta cada vez mais diversificada para todas as gerações. E os últimos meses não foram exceção, com as Comemorações do 25 de Abril a assumirem uma vez mais especial destaque, honrando a nossa ligação à Revolução dos Cravos, que abriu uma nova página de esperança e liberdade para o nosso país. Exposições, conferências, concertos, atividades desportivas e a tradicional Sessão Solene marcaram estas celebrações, contando com a participação entusiasta de milhares de odivelenses.

Aliás, o crescente envolvimento da população nas iniciativas culturais, educativas, recreativas e desportivas que temos promovido, tem constituído um motivo de enorme orgulho e, simultaneamente, um incentivo para continuarmos a trabalhar com dedicação, criatividade e espírito de missão, procurando responder às expectativas dos munícipes e reforçar a ligação entre a Câmara Municipal e a Comunidade.

No entanto, o nosso concelho vive muito para além de eventos e iniciativas. Por essa razão, na presente edição da Revista preparámos um Especial dedicado à Prestação de Contas de 2025, permitindo conhecer, numa ótica de transparência e rigor, onde foram aplicados os recursos pú-



blicos que integraram o Orçamento do último ano. 2025 foi um ano particularmente exigente, marcado pela necessidade de execução do Plano de Recuperação e Resiliência e por dois intensos períodos eleitorais, que naturalmente condicionaram o normal funcionamento da autarquia. Ainda assim, mesmo perante este desafiante contexto, demonstrámos efetiva capacidade para dar continuidade ao trabalho desenvolvido, conciliando a consolidação das contas municipais com um investimento histórico na infraestruturação e capacitação do concelho.

Importa finalmente destacar o propósito que dá sentido ao nosso trabalho: as Pessoas. É precisamente a pessoas com diferentes percursos, mas unidas por Odivelas, como Pacheco Pereira, Simone de Oliveira, Agir e os Campeões Europeus de Rugby, que dedicamos também esta edição, com algumas entrevistas que poderá ler mais adiante.

Poderá, ainda, ficar a conhecer melhor a história de duas instituições centenárias do nosso concelho: a Sociedade Musical Odivelense e a Sociedade Musical e Desportiva de Caneças, bem como o trabalho diferenciador que o Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo de

Odivelas (NPISA) desenvolve diariamente junto de cidadãos mais vulneráveis.

Convido-o, por isso, a ler a nossa Revista Municipal. Creio que nela reconhecerá a ambição diária que nos move: conciliar o investimento em grandes projetos com a resposta aos desafios do quotidiano, sem nunca perder a proximidade, o espírito de comunidade e a atenção às pessoas que fazem de Odivelas um concelho cada vez mais forte, mais coeso e mais bem preparado para o futuro.

Receba um abraço de confiança.

Hugo Martins
Presidente da Câmara Municipal

FICHA TÉCNICA

Propriedade Câmara Municipal de Odivelas - Rua Guilherme Gomes Fernandes Quinta da Memória, 2675-372 Odivelas **Diretor** Hugo Martins **Coordenação, layout, recolha de informação e tratamento** Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo **Fotografia** Arquivo Câmara Municipal de Odivelas **Telefone** 219 320 850 **E-mail** relacoes.publicas@cm-odivelas.pt **Depósito Legal** 196 213/03
Os artigos pertencentes a esta publicação poderão ser reproduzidos, indicando expressamente de onde foram extraídos.

O OUTRO LADO RUI TEIXEIRA

VEREADOR COM OS PELOURS:
LICENCIAMENTOS,
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
E LOJA DO CIDADÃO

“SEREI SEMPRE O RUI TEIXEIRA, INDEPENDENTEMENTE DOS CARGOS QUE OCUPE”

Entre a política, o associativismo e a vida familiar, Rui Teixeira revela o lado mais humano de um percurso marcado pelo trabalho desde criança, pelas origens humildes e pela vontade constante de ajudar os outros.

“Sou uma pessoa como outra qualquer”, afirma. Mas a verdade é que o seu percurso está longe de ser comum.

Começou a trabalhar aos 13 anos e, ainda criança, já viajava sozinho para Lisboa para ajudar a mãe nas encomendas de tricô. “Cresci mais rápido porque o meu mundo sempre foi o do trabalho”, recorda. Enquanto muitos amigos brincavam, já dividia o tempo entre trabalho e responsabilidades familiares, em busca de poder ter o que gostava, recordando o desejo de comprar uns ténis Sanjo.

Aos 16 anos saiu de casa para trabalhar no Algarve, iniciando um percurso profissional ligado à hotelaria, ao comércio e mais tarde à política, que surgiu “quase por acaso”, motivado pela vontade de ajudar os outros.

Foi pai pela primeira vez



aos 23 anos, responsabilidade que o fez crescer ainda mais depressa. Hoje, aos 54 anos, divide-se entre a vida autárquica, o associativismo e a família, reconhecendo que são os familiares quem mais sente as suas ausências. “Mesmo longe, tento estar sempre presente.” Avô desde os 50 anos admite, entre risos, que ainda está a aprender o significado desse papel. “Ainda não me sinto totalmente avô”, confessa, “mas tenho um orgulho enorme nas minhas netas e na minha filha”.

Sportinguista assumido, apaixonado pelo associativismo e pelo futebol, encontra nos momentos simples o seu refúgio: estar com a família, ouvir música, passear ou acompanhar o filho aos jogos de futebol.

Apesar de ter abandonado

cedo os estudos, decidiu regressar à universidade em 2024 e está atualmente a concluir a licenciatura em Ciências Sociais. “Acredito que nunca é tarde”, diz com orgulho.

Mais do que cargos ou títulos, Rui Teixeira faz questão de se definir pelos valores que herdou dos pais: humildade, lealdade, honestidade e respeito

pelo próximo. Uma frase do pai continua a acompanhá-lo todos os dias: “O que fizeres de bem, para ti será. O que fizeres de mal, em ti caberá.”

E talvez seja, precisamente, nessa frase que se resume o homem por detrás da vida pública. “Serei sempre o Rui Teixeira, independentemente dos cargos que ocupe.”

CURIOSIDADES

Prato favorito: Cozido à Portuguesa

Banda e música favorita: Pink Floyd - Learning to Fly

Livro favorito: Algoritmocracia, de Adolfo Mesquita Nunes

Lema de vida: Curte a Vida. Vive o momento!

Em Odivelas Nós... precisamos de ser ainda mais exigentes.

Viagem de sonho: Seicheles

Pessoa que convidaria para um jantar? Marcelo Rebelo de Sousa, para ouvi-lo contar histórias.

O PRESIDENTE *responde*

Numa lógica de maior proximidade e transparência, a Câmara Municipal de Odivelas lança um novo formato de contacto com a população, reforçando a ligação direta aos odivelenses e promovendo o esclarecimento de

temas de interesse coletivo. Nesta rubrica, o Presidente Hugo Martins responde pessoalmente às questões que mais preocupam a comunidade, contribuindo para a sua clarificação.

1 QUAL O PONTO DE SITUAÇÃO DA LINHA VIOLETA?

A Linha Violeta é um projeto muito importante para a mobilidade em Odivelas e na zona norte da Área Metropolitana de Lisboa. Por essa razão, mereceu desde sempre grande empenho da nossa parte para que fosse uma realidade, apesar dos atrasos registados em todo este processo. Depois de um primeiro concurso público internacional sem propostas, o segundo procedimento esteve sujeito a uma auditoria por parte da Comissão Europeia, o que acabou por adiar a adjudicação durante vários meses.

Ultrapassada mais esta fase, estão finalmente reunidas as condições para se submeter o contrato a Visto Prévio do Tribunal de Contas, de forma a poder iniciar-se o projeto de execução/construção deste investimento que se prevê que esteja concluído até 2029. A Linha Violeta irá trazer oito novas estações ao nosso concelho e representará uma transformação muito significativa na mobilidade de milhares de Odivelenses.

2 AS OBRAS DO NOVO PARQUE DA CIDADE, QUE OS ODIVELENSES ESCOLHERAM DENOMINAR COMO PARQUE D. DINIS, JÁ TÊM PREVISÃO DE CONCLUSÃO?

As obras estão atualmente a decorrer a bom ritmo, depois de um inverno marcado por sucessivas tempestades que condicionaram amplamente o avanço dos trabalhos. Os serviços municipais encontram-se a acompanhar diariamente esta empreitada, que é uma das mais importantes para a qualidade de vida do nosso concelho. A nossa expectativa é que o novo Parque D. Dinis possa ser inaugurado no início do próximo ano.

3 A RECOLHA DE RESÍDUOS CONTINUA A SER UMA DAS PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES DOS MUNICÍPIOS. COMO AVALIA O TRABALHO DOS SIMAR?

A recolha de resíduos é hoje um desafio transversal a muitos municípios do país, sobretudo nas Áreas Metropolitanas. À constante falta de civismo que se verifica, acrescida da irresponsabilidade de pequenos empreiteiros que “pela calada da noite” abandonam os resíduos de obras pelos territórios, junta-se a escassez de mão-de-obra para este tipo de trabalhos. Ainda assim, a Câmara Municipal tem mantido uma fiscalização atenta e uma posição de exigência e acompanhamento permanente junto da administração dos SIMAR. Paralelamente, nos últimos anos têm sido realizados investimentos importantes, nomeadamente na aquisição de 26 viaturas, num valor superior a cinco milhões de euros, bem como no reforço da recolha seletiva, que aumentou cerca de 31%.

Sabemos que persistem muitos problemas por resolver e que se trata de um trabalho contínuo. Reforço, no entanto, o apelo ao civismo de todos. Muitas vezes encontramos resíduos depositados fora dos contentores, mesmo quando estes se encontram vazios. A limpeza urbana é uma responsabilidade partilhada e só com o contributo de todos conseguiremos ter um concelho mais limpo e sustentável.



52 ANOS DE DEMOCRACIA E ESPERANÇA

O BERÇO DA LIBERDADE VOLTOU A CELEBRAR **ABRIL**

Vila da Pontinha voltou a ser o principal palco das comemorações do 52.º aniversário da Revolução dos Cravos.

O local de onde foram coordenadas as operações militares que derrubaram a ditadura em Portugal, naquela madrugada há muito sonhada pelos portugueses e eternizada nas palavras de Sophia de Mello Breyner Andresen, voltou a ser o palco principal das comemorações do 25 de Abril. O dia começou com a 47.ª Corrida da Liberdade e a Pedalada da Liberdade, que reuniram centenas de atletas num momento simbólico de homenagem à Liberdade e à Democracia.

O Núcleo Museológico do Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas, Monumento Nacional recentemente requalificado, recebeu mais de 600 visitantes ao longo do dia, demonstrando o interesse da população por este local mítico da história do concelho e do país. O Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, entregou igualmente, num gesto simbólico já tradicional, 52 cravos ao Comandante da Unidade de Intervenção da GNR, Major-General Mário Guedelha, da força sediada no antigo Regimento de Engenharia N.º 1 da Pontinha. As comemorações incluíram ainda a Sessão Solene da Assembleia Muni-

cipal de Odivelas, realizada nos Paços do Concelho, com a participação de todas as forças políticas representadas neste órgão autárquico. As celebrações terminaram com o concerto de Agir, no antigo Mercado da Pontinha, que reuniu centenas de pessoas numa noite marcada pela música e pela celebração da Liberdade. Saiba mais sobre o artista na página 8 da Revista Municipal. O 25 de Abril de 2026 voltou, assim, a afirmar-se em Odivelas como um momento de memória coletiva, participação cívica e celebração dos valores de Abril. Um “dia inicial inteiro e limpo”, como escreveu Sophia, onde continuamos, livres, a habitar “a substância do tempo”. ♣



▲ Concerto de Agir no Antigo Mercado da Pontinha



▲ Visita ao Núcleo Museológico do Posto de Comando do MFA

▶ 47.ª Corrida da Liberdade



▶ Sessão Solene da Assembleia Municipal de Odivelas



▲ Entrega de 52 cravos à GNR



Pacheco Pereira e Helena Roseta estiveram em Odivelas, no dia 18 de abril, para uma conversa sobre os 50 anos da Constituição da República Portuguesa de 1976, realizada no Centro de Exposições de Odivelas (CEO). Numa sessão moderada pela Vereadora da Cultura, Ana Isabel Gomes, os convidados refletiram sobre as transformações sociais, culturais e políticas vividas em Portugal após o 25 de Abril, partilhando também episódios marcantes dos seus percursos pessoais. A importância da

Constituição, a experiência de viver em ditadura e os debates em torno de uma eventual revisão constitucional foram alguns dos temas abordados. No mesmo dia foi ainda inaugurada a exposição «Também foi para isto que se fez o 25 de Abril», patente no CEO até 30 de agosto. A mostra reúne materiais documentais e jornalísticos, maioritariamente provenientes do Arquivo Ephemera, projeto que poderá conhecer melhor na entrevista a Pacheco Pereira, na página 9 desta Revista Municipal.



“FICO FELIZ POR CONTINUARMOS A CELEBRAR ESTA DATA”



A música portuguesa voltou a marcar as comemorações do 25 de Abril promovidas pela Câmara Municipal de Odivelas, numa noite de celebração, memória e evocação dos valores da Liberdade.

No palco das comemorações, o cantor protagonizou um concerto marcado pela defesa da Liberdade. “Foi muito bom receber este convite. Para já, é simbólico saber que foi daqui que foram dadas as ordens para o avanço dos militares”, começou por afirmar o artista. Agir confessou sentir-se “em casa”, tornando esta atuação ainda mais especial. Ao longo do espetáculo, o cantor levou o público numa viagem pelos temas mais conhecidos da sua carreira, como «Minha Flor», «Parte-me o Pescoço» e «Como Ela É Bela». Mas a noite ganhou um significado ainda maior quando presenteou o público com «E Depois

do Adeus», tema interpretado pelo seu pai, Paulo de Carvalho, e eternizado como uma das senhas da Revolução dos Cravos, e quando recordou Zeca Afonso ao interpretar «Grândola, Vila Morena». O concerto reservou ainda uma surpresa especial com a entrada em palco da cantora Carolina Deslandes, num dueto muito aplaudido pelo público. A noite ficou também marcada pela reflexão em torno da importância desta data e dos valores conquistados com a Revolução. “Há muitas coisas que gostaríamos que fossem diferentes. Mas não podemos olhar para questões estruturais e sistémicas à

procura de soluções fáceis”, alertou, defendendo a necessidade de manter uma postura vigilante perante os desafios da sociedade atual. Questionado sobre se as novas gerações têm verdadeira consciência da importância do 25 de Abril, Agir reconheceu que nem sempre é fácil compreender plenamente aquilo que não se viveu. Ainda assim, acredita que a memória deve continuar a ser transmitida “de boca em boca”, através das famílias, das escolas e da cultura. “Se os pais, os avós e as pessoas forem transmitindo essas histórias, os valores continuam vivos”, explicou. Abril sempre esteve pre-

sente na vida do cantor, não apenas nas palavras, mas sobretudo nas atitudes. “Foi uma palavra muito praticada”, disse. No final do concerto, deixou uma mensagem de agradecimento ao público que encheu o recinto: “Espero que tenham gostado. Nós gostámos muito. Estive em casa, rodeado de amigos e de pessoas que gostam de mim. Foi muito especial.”



José Pacheco Pereira, historiador, comentador político e antigo deputado, esteve em Odivelas no âmbito das comemorações do 25 de Abril e da inauguração da exposição «O 1.º de Maio e as Representações do Trabalho». A Revista Municipal aproveitou a ocasião para conversar sobre o projeto Ephemera, o maior arquivo privado português.

Fale-nos um pouco do Ephemera e de como surgiu este projeto.

O Ephemera existiu sempre na minha vida. Eu vivia, em casa dos meus pais, no meio de uma biblioteca e fui sempre colecionando e guardando materiais. A dada altura, a PIDE assaltou-me a casa mas eu, como era uma pessoa prudente, tinha enterrado as coisas mais importantes e, portanto, não houve nenhum estrago fundamental. E esta coleção foi crescendo, crescendo. Nunca consegui ver os meus livros todos juntos, porque eram tantos que não era possível.

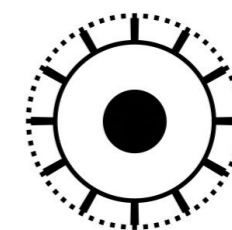
Numa determinada altura, comecei a receber espólios. Enquanto fui aceitando esses materiais, pensei que tinham de ir mais longe do que um mero arquivo privado. E, embora o arquivo Ephemera permaneça privado, é o mais público dos arquivos privados, com a intenção de se tornar fundamentalmente público.

E conservar esta informação é fundamental porquê?

Pela memória. Estamos, hoje, num período de retrocesso civilizacional e não se liga à memória, que é fundamental para olharmos para o presente. A memória não é uma coisa morta. É uma maneira de percebermos melhor o presente e prepararmos melhor o futuro. A memória é incómoda e, quando assim é, ensina sempre alguma coisa às pessoas.

Costumamos fazer uma ‘graça amável’ quando altas entidades nos visitam, que é mostrar algumas coisas hoje consideradas incómodas, como cartazes ou outros artigos. Este elemento provocatório tem uma vantagem, que é as pessoas deixarem-se seduzir pela provocação e, assim, vão-nos dando cada vez mais materiais e acabamos por guardar peças fundamentais. Hoje não é possível contar a História de Portugal sem ir ao Ephemera.

“HOJE NÃO É POSSÍVEL CONTAR A HISTÓRIA DE PORTUGAL SEM IR AO EPHEMERA”



Ephemera
Associação Cultural

O Ephemera é hoje o maior arquivo português e, muito provavelmente, um dos maiores da Europa. São cerca de seis quilómetros de estantes, um milhão de panfletos de cerca de 100 países, 750 mil livros e dezenas de milhares de fotografias e objetos de propaganda, como autocolantes ou pins.

Na iniciativa «À Conversa sobre os 50 Anos da Constituição da República Portuguesa de 1976» partilhou experiências pessoais pré e pós-25 de Abril. O que é que mudou na nossa sociedade com a Revolução de Abril e o que devemos fazer para preservar essas conquistas?

A primeira resposta é: Tudo. As pessoas que hoje vivem em Liberdade não têm consciência do que era viver sem Liberdade. Há uma componente fundamental da nossa vida que mudou. A Democracia é subsidiária da Liberdade, que será sempre o mais importante. A Democracia é, sem dúvida, importante, mas surge sempre depois de haver Liberdade. O que é que hoje é fundamental para que não se perca o que foi adquirido? Defender a Democracia. Por dentro. Porque as ameaças neste momento não são de fora para dentro, são de dentro da própria Democracia.

OS NOSSOS LUGARES

DUAS COLETIVIDADES, DUAS HISTÓRIAS, A MESMA MISSÃO

Há instituições que fazem parte da memória coletiva e da identidade de um concelho. Mais do que espaços de ensino, a Sociedade Musical e Desportiva de Caneças (SMDC) e a Sociedade Musical Odivelense (SMO) são pontos de encontro com mais de um século de história.

Fundada em 1880, a SMDC resulta da fusão, em 1972, da Sociedade Musical de Caneças e do Clube Desportivo de Caneças. “Somos uma coletividade feita de uniões”, sublinha Rui Simões, Presidente da Direção. A SMDC divide-se entre a vertente cultural, com a escola de música, banda filarmónica e teatro, e a desportiva, com futebol, ginástica, dança e columbofilia, entre outras modalidades. Atualmente, com cerca de 400 participantes, a instituição acompanha as novas gerações, adaptando a sua atividade aos jovens. “Estamos aqui para evoluir com eles, naquilo que precisarem e no âmbito dos seus interesses”, refere o dirigente. Esta preocupação reflete-se também na ligação às escolas das freguesias,

com quem pretendem estabelecer protocolos diretos “para que os miúdos possam aproveitar mais as nossas instalações e materiais musicais”. Preservar uma instituição com esta dimensão traz desafios, nomeadamente ao nível da infraestrutura. Por se tratar de um edifício de 1944, construído com pedra, areia e cal, “está sempre a precisar de obras”. Um dos momentos importantes da sua história recente foi a intervenção realizada em 2007 pela Câmara Municipal de Odivelas. “Estou muito agradecido à Câmara e à Junta pelos apoios que temos recebido porque, sem eles, era quase impossível termos uma casa tão linda como esta.” Com histórias distintas, mas unidas na identidade coletiva do concelho, a SMO, fundada em 1863 pelas mãos do benemérito António Maria Bravo, “nasceu para formar uma

“SOMOS UMA COLETIVIDADE FEITA DE UNIÕES”

RUI SIMÕES, PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA SMDC



▶ banda filarmónica. Esse foi e continua a ser o nosso pilar e legado”, sublinha Fernanda Moroso, Presidente da Mesa da Assembleia Geral. Ao longo dos tempos, a evolução tem sido grande “porque as bandas do séc. XIX não têm nada a ver com as bandas do séc. XXI”. Para além da banda, a SMO disponibiliza outras atividades ligadas à música, como a escola, o coro, o teatro e as aulas

de dança. Marco histórico de Odivelas, esta era a casa onde tudo acontecia: ensaios e atuações da banda, bailes, festas importantes, cinema e até a receção de altas individualidades. “Falar da história de Odivelas e não falar da Sociedade Musical é muito difícil, porque uma boa parte da história de Odivelas aconteceu aqui dentro desta casa.” Um dos objetivos passa pela criação de um polo

“FALAR DA HISTÓRIA DE ODIVELAS E NÃO FALAR DA SOCIEDADE MUSICAL É MUITO DIFÍCIL”

FERNANDA MOROSO,
PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DA SMO



MALAPOSTA

GREASE

O musical Grease sobe ao palco do Centro Cultural Malaposta, numa produção da Yellow Star Company, com encenação e adaptação de Paulo Sousa Costa.



Criado por Jim Jacobs e Warren Casey, o musical estreou originalmente em Chicago, em 1971, chegando depois à Broadway, onde se tornou um enorme sucesso. Grease ganhou dimensão mundial após a adaptação cinematográfica de 1978.

A Revista Municipal falou com o encenador Paulo Sousa Costa e com Bryan Carvalho e Mariana Marques Guedes, atores que interpretam os papéis de John Travolta e de Olivia Newton-John, respetivamente.

O que torna esta versão de Grease especial face a outras encenações já conhecidas pelo público?

Paulo: Não conhecemos todas as encenações. Vimos a versão inglesa, mas o que torna esta versão especial é precisamente o facto de ter sido feita em português (apesar de as músicas serem cantadas em inglês), com artistas portugueses. Um dos grandes desafios foi o numeroso elenco, a grandiosidade do espetáculo e a responsabilidade de ter de manter a magia de uma marca que marcou toda uma geração.

Que tipo de experiência podem os espectadores esperar: mais fiel ao original ou com uma abordagem reinventada?

Paulo Sousa Costa: A abordagem é completamente fiel ao original, desde logo por imposições contratuais. Os espetadores vão experienciar uma das épocas mais felizes da humanidade, onde os países estavam a sair da guerra e a população queria muito viver e ser feliz. No Grease sente-se essa felicidade quase inocente.

O que representa, a nível pessoal e profissional, dar vida às personagens Danny Zuko e Sandy?

Bryan: É um prazer enorme poder dar vida ao Danny Zuko, o ‘garanhão’ que muitos conhecem e que encantou os corações de muitos nas décadas de 70 e 80. A nível profissional, é uma rampa de lançamento muito especial para mim.

Mariana: Tenho noção da grande responsabilidade que é dar vida a Sandy, interpretada no filme por Olivia Newton-John. Deu-me ainda mais vontade de não desapercegar e manter uma imagem alegre, divertida e carismática da história.

Sentiram alguma pressão por interpretar personagens já tão enraizadas no imaginário coletivo?

Bryan: Houve, talvez no início do processo, uma certa pressão para corresponder às lembranças de John Travolta, do seu andar carismático e da sua voz distinta. No entanto, assim que a personagem permeou o meu corpo, senti que essa pressão foi embora.

Mariana: Não senti nenhuma pressão. Acho que, quando alguém vai ver um espetáculo, sabe à partida que vai ver uma interpretação de um determinado ator/atriz. Aqui não foi diferente.

Com esta produção, o Centro Cultural Malaposta recebe um dos musicais mais emblemáticos de sempre, proporcionando ao público a oportunidade de visitar um clássico que continua a atravessar gerações. ♣

À CONVERSA COM... SIMONE DE OLIVEIRA

“CADA UM TEM A SUA NOÇÃO DE LIBERDADE. EU TENHO A MINHA, LUTEI POR ELA E CONSEGUI”

Veja aqui a entrevista completa



É uma das maiores referências da cultura portuguesa e um exemplo de coragem para várias gerações. Numa conversa marcada pela emoção, após ser distinguida pela Câmara Municipal de Odivelas com o Prémio Municipal Beatriz Ângelo, a artista falou sobre a Liberdade, os desafios que enfrentou ao longo da vida e a importância de nunca desistirmos de sermos quem somos.

Conhecida como cantora e artista, mas também como uma personalidade forte e uma pessoa que inspira e toca gerações, se tivesse de resumir a sua vida numa palavra, qual seria?

Liberdade.

A sua vida teve mais aplausos ou batalhas?

Myta-myta. Não, claro que teve muitos aplausos. Algumas batalhas duras, quer de saúde, quer batalhas de pessoas que eu amei, o meu pai, a minha mãe, o meu marido. Mas a vida é feita de tudo, senão não é vida, é um marasmo. E a minha vida foi vivida mesmo.

Quando diz, “nasci livre”, sente que essa liberdade lhe custou caro? Num tempo onde ser mulher era sinónimo de seguir determinadas regras e normas?

Sim, sim. Mas eu tive a sorte de ter um pai e uma mãe que aceitaram esta filha com esta liberdade e que me deram a oportunidade para ser livre. Se não me tivessem dado, eu inventava-a (risos)

Não, não foi fácil. Fui muito criticada por muitas coisas. Tive realmente um pai e uma mãe excepcionais sob esse aspeto. Aceitaram esta filha que não tinha nada a ver, mas pronto, foi assim, fui feliz.

É uma das figuras mais icónicas da cultura portuguesa, reconhecida não só pela sua voz e carreira artística, mas também como um símbolo de resistência, independência e defesa da liberdade das mulheres. Exemplo disso é a homenagem que a Câmara Municipal de Odivelas lhe fez com a entrega do Prémio Municipal Beatriz Ângelo 2026. Que mensagem deixa às mu-



Iheres que lutam pela igualdade de oportunidades?

Sejam firmes, tenham força, não se deixem domar. Tentem ser livres, cada uma à sua maneira. A minha liberdade é uma, a sua liberdade é capaz de ser outra, a liberdade de uma amiga minha é capaz de ser outra. Cada um tem a sua noção de liberdade. Eu tenho a minha, eu lutei por ela e consegui. Hoje tenho menos liberdade, ando pior, estou na Casa do Artista, tenho horários para almoçar, horários para jantar. Às vezes enervo-me um bocadinho, mas se é preciso cumprir, eu cumpro. Tenho a obrigação de ser uma mulher feliz. Tenho dois filhos ótimos, tenho netos, tenho um bisneto, tenho saúde. O que é que eu posso pedir mais aos 88 anos? Era um disparate. A vida deu-me muita coisa boa. ♣



PROJETO EM FOCO

PROJETO DE INCLUSÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO DE ODIVELAS

A Revista Municipal esteve à conversa com Inês Fradique, Chefe da Divisão de Recursos Sociais da Câmara Municipal de Odivelas, para conhecer melhor o Projeto de Inclusão das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo de Odivelas - PIO II e perceber de que forma esta resposta social tem vindo a apoiar a população mais vulnerável do concelho.

O projeto nasceu em plena pandemia. “Quando toda a gente ficou em casa, nós fomos, literalmente, para a rua porque percebemos que houve um aumento de pessoas em situação de sem-abrigo”, recorda Inês Fradique. Foi nessa altura que surgiu a necessidade de estruturar uma resposta social

de proximidade, capaz de dar apoio imediato e criar condições para a reintegração social e autonomização destas pessoas. Criado em 2020, cofinanciado por fundos europeus, e atualmente na sua segunda fase, o PIO II resulta de uma parceria entre o Município de Odivelas, a Junta de Freguesia de Odivelas, a Comuni-

“QUANDO TODA A GENTE FICOU EM CASA, NÓS FOMOS PARA A RUA”



“O PIO II É UM PROJETO DE TODOS NÓS, ENQUANTO CIDADÃOS”



▼dade Vida e Paz, o Centro Comunitário Paroquial de Odivelas e o Centro Humanitário de Lisboa da Cruz Vermelha Portuguesa, enquadrando-se na Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2025-2030.

Ao Município cabe a coordenação do projeto e o acompanhamento técnico individualizado das pessoas apoiadas. “O gestor de caso acompanha-as a todo o lado, quando necessário: legalização de documentos, marcação de consultas, entre outras situações”.

Desde 2020, a autarquia entendeu que uma das respostas mais diferenciadas passava pela disponibilização de refeições, apoio que continua a ser assegurado. Estas são entregues de segunda a sexta-feira, a partir das 18h, em diferentes pontos do concelho.

“A refeição é constituída por sopa, prato quente, fruta, leite, pão com queijo, manteiga ou doce, e água”. Às sextas-feiras, a resposta é adaptada “porque a maior parte das pessoas não tem onde armazenar a comida.”

O apoio inclui, ainda, a disponibilização de balneários para higiene pessoal e de roupa, a prestação de cuidados de enfermagem, entre outros.

A reintegração social e profissional continua, no entanto, a ser o maior desafio do PIO II. “Temos pessoas que conseguiram integrar-se no mercado de trabalho e autonomizar-se.

Esse é o grande objetivo da nossa intervenção”, sublinha.

Neste processo, as empresas podem desempenhar um papel determinante, através de medidas promovidas pelo IEFP e destinadas a pessoas em situação de vulnerabilidade. “Tivemos uma experiência muito positiva com uma empresa de jardinagem, que acolheu algumas pessoas”, revela.

Outra vertente do PIO II é a aposta na sensibilização junto das escolas secundárias para desmistificar preconceitos e incentivar a uma cidadania mais ativa e consciente. “É, sobretudo, uma conversa. Falamos sobre o que faríamos se vissemos uma situação destas e de que forma poderíamos agir”.

No final da conversa, Inês Fradique reforçou a importância do papel da comunidade: “O PIO II é um projeto de todos nós, enquanto cidadãos”.

Qualquer pessoa que identifique uma situação de vulnerabilidade deve dirigir-se à autarquia, ligar para a Linha Nacional de Emergência Social, através do número 144, ou alertar a Polícia de Segurança Pública. O dever de sinalização é um ato de cidadania que todos os cidadãos devem exercer. ●

FINANÇAS

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

ODIVELAS APROVOU CONTAS COM INVESTIMENTO RECORDE E DÍVIDA EM MÍNIMOS HISTÓRICOS

Nesta edição da Revista Municipal apresentamos os principais destaques do Relatório de Gestão de 2025, que traduz um ano de forte dinamismo, marcado pela concretização de importantes obras, reforço de respostas públicas e consolidação financeira.

CONTAS CONSOLIDADAS



Maior investimento de sempre: 41 M€

Dívida em mínimo histórico: 8,8 M€

Resultado líquido positivo: +6,2 M€

32 obras municipais iniciadas ou concluídas

11 M€ transferidos para Juntas de Freguesia, movimento associativo e forças de segurança

15 OBRAS CONCLUÍDAS



Entre as principais intervenções, destacam-se:

EB Maria de Lourdes Pintasilgo (1)

Escola Secundária de Odivelas (2)

Esquadra da PSP da Pontinha (3)

Núcleo Museológico do Movimento das Forças Armadas (4)

Bravios Scout Camp (5)

APOIO ÀS FAMÍLIAS



Redução do IMI e Aplicação do IMI Familiar

Oferta de fichas e kits escolares

Comparticipação do Passe Navegante, gratuito até aos 23 anos

3 refeições nas escolas

ARRANQUE DE 17 OBRAS



Exemplo de empreitadas em curso

3 Unidades de Saúde

+ de 100 casas municipais

Parque D. Dinis

Lar de Odivelas

Pavilhão Honório Francisco

INVESTIMENTO POR ÁREAS

19 M€

Educação



7.2 M€

Ambiente



9 M€

Habitação



3.2 M€

Desporto



8.7 M€

Transportes



3.2 M€

Saúde



2.4 M€

Cultura



Em 2025 mantivemos uma trajetória de rigor e responsabilidade, conciliando a consolidação das contas públicas com o maior investimento de sempre nas pessoas, no território e na qualidade de vida da nossa população

Hugo Martins, Presidente da Câmara Municipal



À CONVERSA COM... CAMPEÕES EUROPEUS DE RUGBY

“REPRESENTAR PORTUGAL E CONQUISTAR UM EUROPEU É UM SONHO TORNADO REALIDADE E UMA ALEGRIA QUE NÃO SE CONSEGUE EXPLICAR”

Vinte e dois anos depois da última conquista, Portugal voltou a sagrar-se campeão europeu de rugby. Entre os protagonistas deste feito histórico estão dois jovens atletas ligados ao concelho de Odivelas, Pedro Vicente e Luís Lopes, de 23 e 22 anos de idade, respetivamente, que viveram intensamente a conquista do Rugby Europe Championship 2026.



Como é viver uma experiência como a conquista do Rugby Europe Championship 2026?

Luís: É um sonho tornado realidade, poder representar o nosso país e poder voltar a ser campeões contra seleções de grande nível.

Foi um mês duro de treinos, evoluímos muito. Nós os dois somos jogadores amadores e jogámos a um nível que nunca tínhamos jogado. Só comecei a ir à seleção este ano e, para mim, foi uma experiência de superação pessoal. Foi um grande desafio para nós.

Pedro: Eu não sonhava, nem acreditava que acontecesse assim tão cedo. Acho que é uma alegria que não se consegue explicar por palavras.

Portugal venceu todos os jogos da competição. Qual foi o segredo desta consistência?

Luís: Acreditar em nós! À medida que as vitórias foram aparecendo, fomos construindo um grupo muito unido. Aprendemos com os jogadores profissionais mais velhos e desenvolvemos muitas capacidades que não tínhamos.

Pedro: Foi o trabalho. Foram as semanas que a equipa técnica nos proporcionou, o que nos fez evoluir bastante, tanto a nível mental como técnico. Tudo isto levou-nos a vencer os jogos.



► **Esta seleção apostou muito em jogadores jovens. Como viveram essa responsabilidade?**

Luís: Vivi essa responsabilidade com um grande peso nos ombros! Foi o ano em que me estreei. Representar o meu país, jogar pela Seleção juntamente com os melhores jogadores, foi uma responsabilidade muito grande. Estivemos à altura.

Pedro: A questão de jogar com uma equipa mais jovem, e a renovação do plantel antes do Mundial, coloca-nos um peso muito grande em cima dos ombros, porque temos de jogar ao nível dos mais velhos e profissionais. Muitos de nós, os mais miúdos, tivemos de ouvir bastante para chegar ao nível que eles queriam.

e quebrar este estigma de ‘bolha’ e de elite.

Depois deste título, Portugal pode sonhar com uma grande prestação no Mundial de 2027?

Pedro: Acho que Portugal irá ter uma boa prestação. Obviamente, iremos trabalhar todos para isso. Tentar superar o Mundial passado e, eventualmente, ganhar dois jogos e, quem sabe, passar aos oitavos de final ou aos quartos de final.

Luís: É possível. Depois da nossa prestação, temos agora um peso e uma responsabilidade acrescida. Não podemos baixar o nível, temos de lutar por sermos melhores. O objetivo é chegar mais longe.



Mariana Lancaster

Como munícipes de Odivelas, como veem o desenvolvimento do desporto no concelho?

Pedro: Sei que existem muitos desportos e clubes que têm conseguido bastantes feitos. Para desenvolver o rugby por cá, teriam de existir pessoas que quisessem jogar. Dadas as condições e a quantidade de pessoas que cá vivem, seria algo muito engraçado para o município.

Luís: O desenvolvimento do desporto no concelho vem muito da introdução do desporto nas escolas.

É a melhor maneira de chegar aos miúdos e as escolas têm um papel importante. Se a cultura do rugby fosse introduzida nas aulas de educação física, como o futebol, o basquetebol, o andebol e outros desportos, era uma boa maneira de o dar a conhecer

Que mensagem deixam aos jovens que sonham em jogar rugby?

Luís: Se procuram um desporto novo, capaz de integrar toda a gente, com qualquer porte físico, o rugby é o desporto ideal. Se procuram também um desporto com valores diferentes, é o indicado.

Pedro: Experimentem! É um desporto que inclui toda a gente. Não há diferenças entre as pessoas que podem vir a jogar. É um desporto que envolve uma bola e contacto. É um desporto que ajuda e faz crescer as pessoas, tanto a nível pessoal como profissional. ♣



REPORTAGEM PASSEIO SÉNIOR

▼
“Já venho ao Passeio há uns quatro anos e acho que [a Câmara Municipal] esforça-se por agradar o mais possível e está tudo sempre muito bom”, disse, concluindo: “Estes convívios são bons para nós, porque nos faz sair de casa, divertimo-nos e dançamos. Em casa não fazíamos isso!” Também Rogério Fortunato, de 78 anos e residente em Caneças, reforçou a importância desta iniciativa municipal na vida da população sénior: “O convívio é muito importante. Divertimo-nos muito neste dia que aqui passamos”. Os 60 anos são a idade mínima para participação. No entanto, não existe limite máximo. Que o diga Armando Afonso, o participante com mais idade nesta edição. No alto dos seus 97 anos, garante que são estas iniciativas que ajudam na longevidade das pessoas: “Quando somos mais felizes, duramos mais uns meses ou mais uns anos”, adiantou. “Isto é o mais importante que a Câmara pode fazer por nós”. Já há mais de 20 anos que participa nesta iniciativa municipal, ultimamente acompanhado pela filha. No final da conversa deixou uma promessa: em maio de 2029, estará novamente no Passeio Sénior para festejar o seu centenário. ●



AIDA TEIXEIRA



ARMANDO AFONSO



ROGÉRIO FORTUNATO

“QUANDO SOMOS MAIS FELIZES, DURAMOS MAIS UNS ANOS”

Entre convívio, dança e reencontros, 2000 munícipes participaram em mais uma edição do Passeio Sénior.



O dia começou cedo para os participantes do Passeio Sénior. Antes das 8 horas, centenas de idosos estavam prontos para mais uma aventura, nesta que é já uma tradição na vida de muitas destas pessoas. Este ano, entre 12 e 15 de maio, a Câmara Municipal de Odivelas voltou a promover o Passeio Sénior para 2000 munícipes com mais de 60 anos. O destino foi Leiria e o resultado foi o sucesso habitual. Este dia é aguardado e ansiado durante muito tempo. Não é só um dia de lazer e confraternização que foge à rotina, mas é também um ponto de encontro entre amigos e conhecidos. Assim o diz Aida Teixeira, de 77 anos, que lembra que, ao almoço, “juntam-se sempre grupos de pessoas que já se conhecem, mas há sempre alguém de fora que acaba por se sentar na mesma mesa”, acabando por confraternizar. “Se nos encontrarmos na rua, noutro dia, acabamos por nos cumprimentar”, refere. Esta edição não foi uma estreia para esta munícipe residente na Ramada.





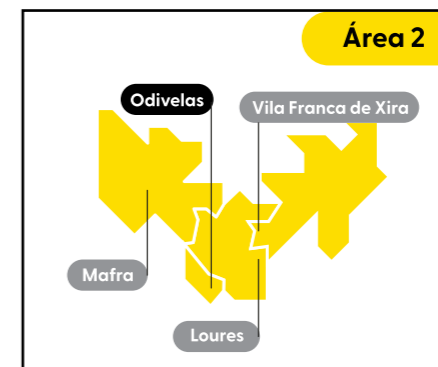
REPORTAGEM
MOPE

VOLTOU A APROXIMAR JOVENS DO
FUTURO ACADÉMICO E PROFISSIONAL

Pavilhão Multiusos de Odivelas recebeu milhares de estudantes na X edição desta importante iniciativa.



A X Mostra de Ofertas Profissionais e Educativas (MOPE) regressou ao Pavilhão Multiusos de Odivelas entre os dias 7 e 9 de maio, voltando a afirmar-se como um dos principais eventos de orientação vocacional da Área Metropolitana de Lisboa. Promovida pela Câmara Municipal de Odivelas, a iniciativa contou com a participação de mais de 40 entidades e integrou exposições, workshops, atividades práticas e interativas, apresentações de projetos escolares e momentos culturais. Alunos, pais e encarregados de educação tiveram acesso a informação sobre cursos profissionais, formação tecnológica e diferentes áreas de especialização. Esta X edição ficou também marcada pelo lançamento do hino oficial do evento, um original do Conservatório de Música D. Dinis, apresentado em conjunto com uma turma do 8.º ano da Escola Básica Vasco Santana, da Ramada, e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Hugo Martins, dos Vereadores Nuno Gaudêncio, Fernando Pedroso e Duarte Vieira, bem como dos quatro Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho. A primeira Mostra de Ofertas Profissionais e Educativas realizou-se em 2015, numa aposta do Município em apoiar os jovens e as famílias na escolha de percursos escolares e profissionais. Ao longo da última década, a MOPE tem dado a conhecer ofertas em áreas tão diversas como hotelaria e restauração, cuidados de saúde e estética, tecnologia, design, segurança e desporto. ●



EM NÚMEROS

CARRIS METROPOLITANA EM ODIVELAS

2025 consolidou a operação da Carris Metropolitana em Odivelas. Conheça os números que marcam a mobilidade no concelho.

MAIS UTILIZAÇÃO

- 16,3 MILHÕES DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS
- 63 MIL PASSAGEIROS POR DIA
- 1,5 MILHÕES DE PASSAGEIROS POR MÊS
- +9,5% DE CRESCIMENTO DA PROCURA AO FIM DE SEMANA
- +36% DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS FACE A 2023

MAIS OFERTA

- 77 LINHAS
- 614 PARAGENS
- 756,3 MIL CIRCULAÇÕES REALIZADAS
- 1842 CIRCULAÇÕES POR DIA
- +228 CIRCULAÇÕES AO FIM DE SEMANA
- 4 NOVAS LINHAS
- +7,8% CRESCIMENTOS DA OFERTA
- 11 LINHAS DIRETAS AO HOSPITAL BEATRIZ ÂNGELO
- REFORÇO DA OFERTA AO FIM DE SEMANA



MAIS ACESSÍVEL

- PREÇO DO PASSE NAVEGANTE MANTÉM-SE INALTERADO DESDE O LANÇAMENTO:
- 30€ MUNICIPAL
 - 40€ METROPOLITANO
 - 20€ SÊNIOR
 - 2M€ INVESTIMENTO MUNICIPAL
 - GRATUITO ATÉ AOS 23 ANOS

A CONSTRUIR

ARRANCOU A CONSTRUÇÃO DO PARQUE INTEGRADO SOLVILLAS

Teve início a empreitada de construção do Parque Integrado Solvillas, na Póvoa de Santo Adrião.

Com um investimento de cerca de 700 mil euros, o novo espaço contará com

zonas de estadia, equipamentos de fitness e workout, parque canino e parque infantil, criando uma nova área de lazer e convívio para a população.



INVESTIMENTO REFORÇA CONDIÇÕES DA PSP NO CONCELHO

A Câmara Municipal de Odivelas e a Secretaria-Geral da Administração Interna assinaram dois acordos de cooperação para a reabilitação das esquadras de Odivelas e de Caneças.

Com um investimento global de até 1 milhão de euros, as intervenções visam melhorar as condições de trabalho dos agentes da PSP e reforçar a capaci-

dade de resposta policial no concelho.

As obras, com conclusão prevista até ao final do ano, dão continuidade ao investimento realizado na esquadra da Pontinha, cuja reabilitação integral foi inaugurada em outubro de 2025. Em breve arrancarão também as obras de construção da Divisão Policial de Odivelas.



GROB COM NOVA SEDE

A 20 de março foi inaugurada a reabilitação das instalações do Grupo Recreativo Olival Basto (GROB), que contou com um apoio de cerca de 150 mil euros da Câmara Municipal, no âmbito do PAMO (Programa de Apoio Municipal de Odivelas).

O renovado edifício de 550 metros quadrados dispõe agora de várias salas polivalentes, piso desportivo e balneários ao serviço dos mais de 300 atletas de várias modalidades.



NOVO PARQUE NAVEGANTE COM 387 LUGARES

O interface da Pontinha tem um novo Parque Navegante. Com 387 lugares de estacionamento, este parque intermodal e intermu-

nicipal será gratuito para os munícipes portadores do Passe Navegante, facilitando o acesso ao Metro e à Carris.



OBRAS DA UNIDADE DE SAÚDE ODIVELAS PONTE DECORREM A BOM RITMO

No dia 8 de maio, o Presidente da Câmara Municipal, acompanhado da Vereadora Ana Isabel Gomes, visitou a obra da futura Unidade de Saúde Odivelas Ponte, juntamente com a Unidade Local de Saúde Loures/Odivelas.

Durante a visita, foi possível acompanhar o bom ritmo a conclusão da empreitada até ao final de agosto, de

modo a cumprir os prazos definidos no âmbito do PRR. Recorde-se que esta é uma das três novas unidades de saúde abrangidas por este quadro comunitário, a par da Nova Pontinha e da Urmeira. No total, estão a ser investidos 10 milhões de euros, reforçando e modernizando a rede de cuidados de saúde no concelho.



MELHORIA DO ESPAÇO PÚBLICO NOS BAIROS DA PONTINHA

Ao abrigo do PRR, os últimos meses ficaram marcados por diversas intervenções de beneficiação do espaço público nos bairros da Urmeira, Olival de Pancas, Menino de Deus e Mário Madeira.

No total, foram investidos mais de 1,5 milhões de euros para melhorar as condições rodoviárias e a segurança pedonal, contribuindo para a valorização urbana e para a melhoria da qualidade de vida da população.



CANEÇAS COM NOVOS ESPAÇOS DE RECREIO E LAZER

As últimas semanas ficaram marcadas pela inauguração de novos espaços de estadia, recreio e percursos pedonais na vila de Caneças. Os novos parques, localizados na Rua de Goa e no Lugar D'Além, vêm reforçar a mobilidade e a valorização do espaço público, promovendo melhores

condições de usufruto para toda a comunidade. Além das novas áreas de lazer e convívio, os equipamentos apostam também na promoção da atividade física e de hábitos de vida saudáveis, através da criação de um novo ringue desportivo.

A CONSTRUIR

OUTRAS OBRAS EM CURSO



PARQUE DA CIDADE
INVESTIMENTO: 11,9 MILHÕES €



UNIDADE DE SAÚDE NOVA PONTINHA
INVESTIMENTO: 3,8 MILHÕES €

EB D. DINIS
INVESTIMENTO: 3,8 MILHÕES €



UNIDADE DE SAÚDE DA URMEIRA
INVESTIMENTO: 1,5 MILHÕES €



UNIDADE DE SAÚDE DE CANEÇAS
INVESTIMENTO: 600 MIL €



ESCOLA SECUNDÁRIA DA RAMADA
INVESTIMENTO: 5,2 MILHÕES €

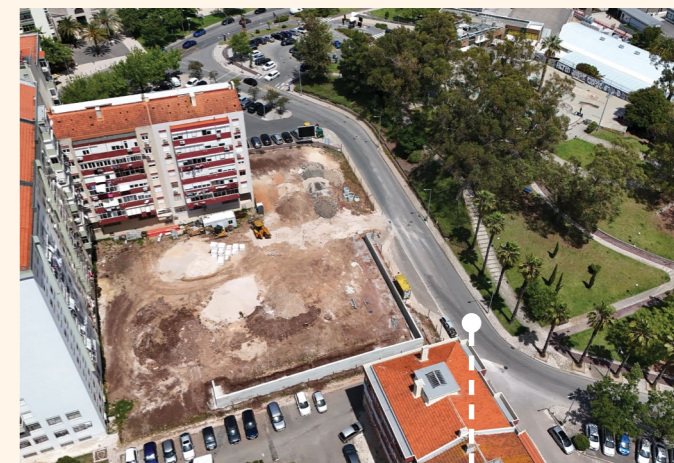


1.ª FASE DO BAIRRO DAS PATAMEIRAS
INVESTIMENTO: 2,5 MILHÕES €

EDIFÍCIO PRINCIPAL OBRA DO PADRE ABEL
INVESTIMENTO: 550 MIL €



PAVILHÃO DESPORTIVO HONÓRIO FRANCISCO
INVESTIMENTO: 3,7 MILHÕES €



PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO CASTELINHO
INVESTIMENTO: 729 MIL €



CAPELAS MORTUÁRIAS DE CANEÇAS
INVESTIMENTO: 457 MIL €

TAMBÉM ACONTECEU

AUTARQUIA DISTINGUIU MULHERES E EMPRESAS NO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

A 8 de março, o Centro Cultural Malaposta recebeu a cerimónia de entrega do Prémio Municipal Beatriz Ângelo, uma distinção anual do Município de Odivelas atribuída a mulheres ou instituições com ação a

nível local ou nacional que se destacam nos vários setores da sociedade e na promoção da igualdade de género. Na 16.ª edição, foram distinguidas Simone de Oliveira e Hortênsia Mendes, bem como, duas empresas do concelho

— Interdomicílio Amadora Odivelas e Sara Martins – Laboratório de Prótese Dentária — cujas boas práticas na promoção da igualdade e na conciliação entre a vida profissional e familiar motivaram esta distinção.



MINISTRA DA CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO VISITOU O MOSTEIRO DE ODIVELAS

A 15 de abril, a Ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes, visitou o Mosteiro de Odivelas, onde conheceu o projeto de revitalização em curso, com destaque para a criação do futuro Museu que irá acolher a espada régia e o espólio de D. Dinis, monarca que escolheu Odivelas para local de sepultura.

A visita passou por vários espaços que irão integrar o percurso visitável, entre os quais o refeitório das monjas, a cozinha, os claustros e a Igreja, terminando com uma reunião de trabalho dedicada aos aspetos técnicos do Projeto Museológico e às condições de exposição das peças classificadas como tesouro nacional.



MUNICÍPIO ASSINALOU O DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

Veja aqui



Nos dias 16 e 17 de abril, o Mosteiro de Odivelas acolheu várias iniciativas evocativas do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, integradas na programação do sétimo centenário da morte de D. Dinis.

O programa incluiu uma conferência de Hermenegildo Fernandes, Diretor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a assinatura de um protocolo de cooperação entre a instituição e a autarquia nas áreas da investigação, a apre-

sentação da brochura oficial e o lançamento de uma emissão filatélica comemorativa. As celebrações terminaram com a exibição do filme Valle de Flores, inspirado na história do Mosteiro de Odivelas.

MÊS DO TEATRO EM ODIVELAS PROMOVEU GRUPOS DO CONCELHO

Março foi o mês do teatro em Odivelas, com a apresentação de várias peças levadas à cena por grupos teatrais amadores do concelho que têm, assim, a oportunidade de apresentar os seus projetos ao público.

Centenas de pessoas assistiram aos espetáculos que percorreram vários locais nos dias 14, 15, 21 e 22 de março. Participaram nesta edição a Associação Cultural Anzol Castiço, a Companhia de Teatro «Os Estarolas» da Sociedade Musical e Desportiva de Caneças, o Grupo de Teatro Juvenil da Sociedade Musical Odivelense, o Teatro da Memória da Esquerda Alta e o Teatro Experimental de Odivelas da We4.

As peças apresentadas foram: «História Viva» da Associação Cultural Anzol Castiço, «Os Estarolas» da Sociedade Musical e Desportiva de Caneças, «Teatro da Memória» do Grupo de Teatro Juvenil da Sociedade Musical Odivelense, «Teatro da Memória da Esquerda Alta» do Teatro da Memória da Esquerda Alta e «Teatro Experimental de Odivelas» do Teatro Experimental de Odivelas da We4.



ODIVELAS RECEBEU JORNADA DA LIGA DOS CAMPEÕES DE ANDEBOL

O Pavilhão Multiusos de Odivelas voltou a acolher uma importante competição desportiva internacional, recebendo, a 12 de março, a última ronda da fase de grupos da Liga dos Campeões de Andebol, que colo-

cou frente a frente o Sporting Clube de Portugal e o CS Dinamo București. A equipa leonina venceu o encontro, garantindo o apuramento para o playoff de acesso aos quartos de final da competição. A realização deste jogo reforçou,

uma vez mais, a capacidade de Odivelas para receber eventos desportivos de dimensão internacional e afirmar-se como palco de grandes competições.

LANÇADA SAQUETA DE AÇÚCAR COMEMORATIVA



Numa parceria com a Câmara Municipal de Odivelas, a Delta Cafés associou-se ao sétimo centenário da morte do Rei D. Dinis com o lançamento de uma saqueta de açúcar colecionável que assinala a efeméride. A imagem da campanha, ilustrada por Paulo Pereira, funcionário da autarquia, baseia-se na aproximação facial do monarca resultante dos estudos antropológicos e arqueológicos realizados no âmbito da intervenção no túmulo real. As 520 mil saquetas produzidas encontram-se disponíveis em vários estabelecimentos comerciais da região da Grande Lisboa, contribuindo para divulgar a ligação histórica entre D. Dinis e o Mosteiro de Odivelas.

VINHO DE ODIVELAS DISTINGUIDO COM OS PRÉMIOS «MUITO BOM» E «ESCOLHA 2026»

A revista Paixão pelo Vinho atribuiu recentemente a classificação de «Muito Bom» e o prémio «Escolha 2026» ao vinho Madre Paula,

pelas colheitas Tinto 2023 e Branco 2024. Estas distinções reforçam o reconhecimento da qualidade da produção vinícola local e da parceria

entre a Câmara Municipal, a EPAD e a Casa Santos Lima. O vinho encontra-se disponível na loja Turismo de Odivelas.



CLUBE ATLÉTICO E CULTURAL PROMOVEU COMPETIÇÕES DESPORTIVAS INTERNACIONAIS

O Clube Atlético e Cultural promoveu, nos meses de fevereiro e abril, duas competições de dimensão internacional que reuniram centenas de participantes e espectadores. Entre os dias 20 e 22 de fevereiro, o Pavilhão Multiusos de Odivelas recebeu a primeira fase de qualificação da EGCA Champions League 2026, numa organização conjunta da Câmara Municipal de Odivelas, do CAC e da European Goalball Club Association. Ao alcançar o terceiro lugar, o clube da Pontinha garan-

tiu o apuramento para a fase final da competição, que se realiza em setembro, em Berlim. De 2 a 5 de abril decorreu a 43.ª edição do Torneio Internacional de Futebol Infantil do CAC, que teve como patrono o Seleccionador Nacional, Roberto Martínez. Durante quatro dias, equipas nacionais e internacionais de sub-13 disputaram a competição no Complexo Desportivo Municipal do Alto do Lumiar, terminando com a vitória do Sport Lisboa e Benfica.



ODIVELAS RECEBEU GRANDES EVENTOS DE DESPORTOS DE COMBATE E ARTES MARCIAIS

Odivelas voltou a afirmar-se como palco de importantes eventos de desportos de combate e artes marciais, acolhendo, nos últimos meses, várias competições e espetáculos que reuniram milhares de atletas e praticantes. O Pavilhão Multiusos recebeu o XXXV Taikai/Campeonato Nacional de Shorinji-Kempo, com cerca de 600 participantes, o Campeonato Kickboxing Lisboa 2026, que juntou

cerca de 850 atletas de mais de 70 equipas, e ainda o 4.º Open de Karaté, competição que contou com mais de 500 atletas em representação de várias escolas da modalidade. Destaque ainda para o Ramada Ultimate Fight 5, realizado no Pavilhão Desportivo da Escola Secundária da Ramada, e para o Odivelas Wrestlingfest, espetáculo de wrestling promovido na Escola Secundária de Caneças.



PROTEÇÃO CIVIL DE ODIVELAS PROMOVEU EXERCÍCIOS DE EVACUAÇÃO

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Odivelas promoveu, nos meses de março e abril, um conjunto de exercícios de evacuação em escolas e unidades de saúde do concelho, com o objetivo de reforçar a preparação da comunidade para situações de emergência.

As ações, realizadas no âmbito dos planos de emergência das instituições, permitiram consolidar conhecimentos e procedimentos de segurança, contribuindo para uma resposta mais rápida e eficaz perante diferentes cenários de risco.

Conheça melhor a iniciativa



GYM FOR LIFE PORTUGAL JUNTOU CERCA DE 4000 ATLETAS

De 1 a 3 de maio, o Pavilhão Multiusos de Odivelas recebeu mais uma edição do Gym For Life Portugal, um evento promovido pela Federação de Ginástica de Portugal (FGP) em parceria com a Câmara Municipal, sob a temática «Ginástica para Todos».

Perante um público bastante entusiasta, estiveram no recinto cerca de 4000 ginastas em representação de 80 clubes, entre eles a Associação Desportiva de Odivelas, o Centro de Karate-Do Shotokan de Odivelas e o Clube Desportivo da Escola Secundária da Ramada.

AUTARQUIA VOLTOU A PROMOVER SEMANA DO DESPORTO SÉNIOR

A Câmara Municipal de Odivelas promoveu, entre os dias 23 e 28 de março, a terceira edição da Semana do Desporto Sénior, uma iniciativa que voltou a colocar a atividade física, o bem-estar e o convívio no centro da vida da população mais experiente do concelho.

Ao longo de seis dias, mais de 1200 munícipes com mais de 60 anos participaram num programa diversificado, marcado pela energia, pela partilha e pelo incentivo à adoção de estilos de vida mais ativos e saudáveis. Um dos momentos mais simbólicos da iniciativa aconteceu no dia 27, quando cerca de meio milhão de participantes formou um coração humano, numa demonstração de união, vitalidade e espírito comunitário. A Semana do Desporto Sénior contou ainda com o acompanhamento do Vereador do Desporto, Francisco Baptista.

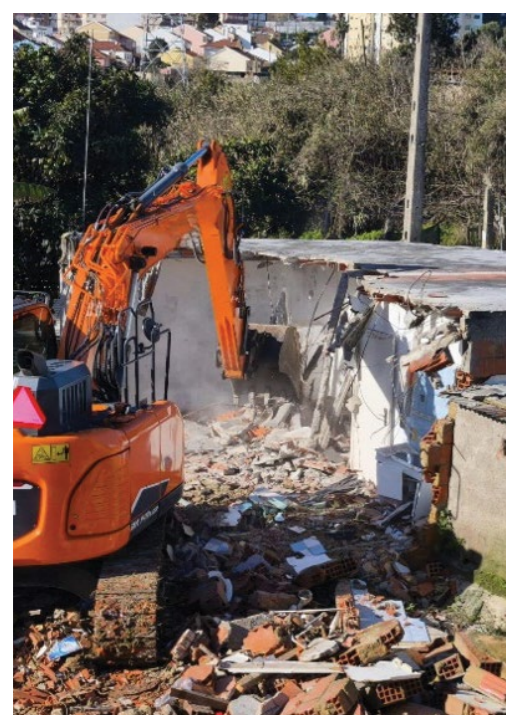


COMEMORAÇÕES DO DIA NACIONAL DA JUVENTUDE

Durante os meses de março e abril, a autarquia promoveu diversas iniciativas no âmbito das comemorações do Dia Nacional da Juventude, proporcionando aos jovens do concelho uma programação diversificada nas áreas da cultura, desporto e lazer.

Concertos, exposições, workshops, stand-up comedy, torneios de esportes e atividades de ocupação de tempos livres integraram a programação desenvolvida ao longo deste período, que contou com o acompanhamento permanente do Vereador

Nuno Gaudêncio. No dia 28 de março, a Igreja do Mosteiro de Odivelas recebeu uma noite de serenatas com a participação de seis tunas académicas, numa iniciativa que assinalou igualmente o Dia Nacional do Estudante.



AUTARQUIA REFORÇA AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO

A Câmara Municipal de Odivelas reforçou, no primeiro trimestre de 2026, as ações de fiscalização em vários pontos do concelho. Das intervenções realizadas resultaram diversas demolições de

construções precárias, bem como o levantamento de 991 autos rodoviários e 108 autos não rodoviários, contribuindo para uma maior segurança e ordenamento do espaço público.

PLANTAÇÃO DE ÁRVORES E LIMPEZA DAS LINHAS DE ÁGUA PROMOVIDAS PELA AUTARQUIA

A chegada da Primavera trouxe a Odivelas as celebrações do Dia Mundial da Árvore, do Dia Internacional das Florestas e do Dia Mundial da Água. Um conjunto de iniciativas promovidas pela Câmara Municipal assinalaram estas efemérides, com a presença do Vereador Rogério Breia.

No dia 24 de março, mais de 50 de alunos da Escola Secundária de Odivelas levaram a efeito uma ação de limpeza da linha de água do Parque Ur-

bano do Rio da Costa, em Odivelas, com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar para a preservação dos cursos de água.

A 31 de março, a autarquia procedeu à plantação de 40 árvores na freguesia de Odivelas, entre salgueiros, freixos, sabugueiros e outras espécies autóctones, com a participação dos utentes da Associação Comunitária de Saúde Mental de Odivelas.



«1 SEMANA, 1 EMPRESA»

Em março, a autarquia deu início à iniciativa «1 semana, 1 empresa», um projeto que pretende dar visibilidade às empresas do concelho e reconhecer o seu contributo para o desenvolvimento económico local. Semanalmente, é realizada uma visita institucional a uma empresa do conce-

lho, com a participação do Vereador do Desenvolvimento Económico, Rui Teixeira, e da Agindar - Agência de Investimento e Desenvolvimento Económico de Odivelas, promovendo o contacto direto com os empresários e uma maior proximidade entre a autarquia e o tecido empresarial.



1300 ALUNOS APRENDERAM HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS

Decorreu, nas escolas do concelho, mais uma edição do projeto «Os Super Saudáveis», que abrangeu cerca de 1300 crianças do 1.º ciclo do ensino básico e do jardim de infância. Desenvolvida em parceria com a Liga Portuguesa

Contra o Cancro, esta iniciativa voltou a promover hábitos alimentares mais equilibrados desde a infância, sensibilizando também pais e encarregados de educação para a adoção de escolhas alimentares mais conscientes e saudáveis.



VII SEMINÁRIO INTERNACIONAL INOVAR AUTISMO REALIZADO EM ODIVELAS

Na manhã de 13 de abril, o Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, participou na sessão de abertura do VII Seminário Internacional Inovar Autismo, subordinado ao tema «Impulsionando Direitos, Transformando Vidas». O evento, promovido pela Associação Inovar Autis-

mo com a colaboração da autarquia, reuniu especialistas, jovens autistas, famílias e entidades parceiras no Pavilhão Multiusos de Odivelas, constituindo um espaço de reflexão e partilha de conhecimentos sobre inclusão, direitos e participação plena das pessoas autistas.



PLANO DE ADAPTAÇÃO ÀS ARTES LEVOU CERCA DE 6000 ALUNOS AO TEATRO

Entre 3 de março e 6 de maio, cerca de 6000 alunos do 1.º ciclo da rede pública do concelho de Odivelas assistiram à peça «Madagáscar» no Centro Cultural Malaposta. Integradas no Plano de Adaptação às Artes da Câ-

mara Municipal, estas sessões de teatro permitiram aos mais novos o acesso gratuito à arte e à cultura, nas suas diferentes dimensões e expressões, valorizando o papel das artes na educação.

Nesta edição encontram-se três desafios divertidos: descobre as diferenças, aventura-te numa sopa de letras e pinta o desenho com os números correspondentes.

1 Encontra as 6 diferenças



Imagem original do livro municipal «Oscar - Uma história sobre o 25 de Abril»



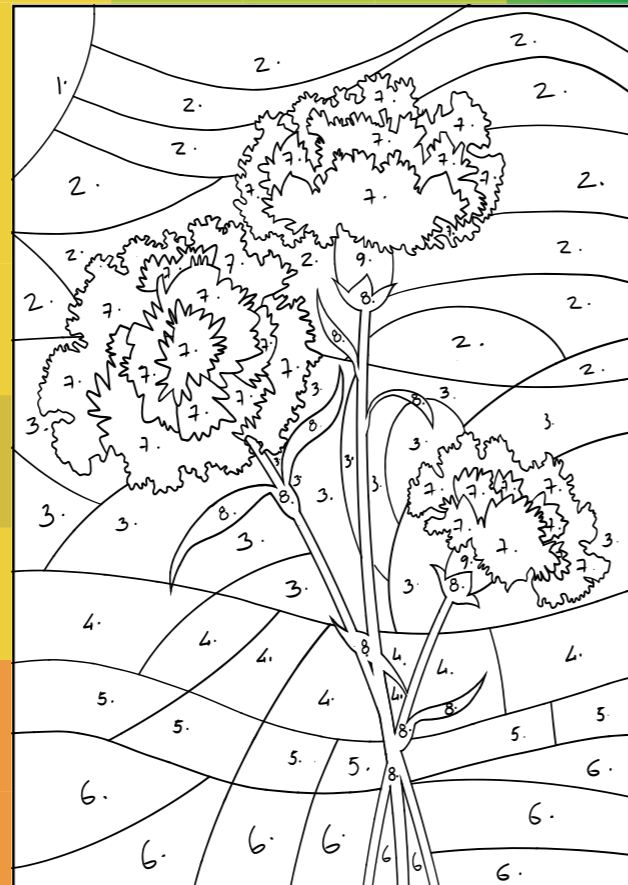
1. Retrosvisor 2. Farol 3. Bandolete 4. Cravo lado esquerdo 5. Camisola 6. Cravo lado direito

2 Descobre na sopa de letras palavras relacionadas com o 25 de Abril.

- Pontinha • Cravos • Chaimite
- Liberdade • Democracia • Quartel

N	E	J	P	G	D	S	J	Q	E
H	D	S	O	V	A	R	C	T	V
H	A	D	N	T	A	O	I	Q	L
P	D	H	T	L	T	M	I	U	D
F	R	V	I	G	I	O	B	A	Ç
U	E	P	N	A	D	I	C	R	N
J	B	Z	H	U	T	J	T	T	V
A	I	C	A	R	C	O	M	E	D
H	L	B	P	M	Q	V	M	L	S
O	V	B	Q	A	V	H	N	C	I

3 Pinta o desenho com os números correspondentes



1 2 3 4 5 6 7 8 9

MINI-ODIVELAS
Bem-vindos à página infantil da Revista Municipal!



No passado mês de abril, os Paços do Concelho foram palco de dois momentos marcantes. No dia 25 de abril celebrámos 50 anos das primeiras eleições legislativas do período constitucional. Um marco fundador da nossa história contemporânea e mais uma data determinante na transição para a democracia que se seguiu ao 25 de abril de 1974. Sabemos hoje que ao longo dos 50 anos seguintes construímos uma democracia estável, um Estado social de modelo europeu e um país plenamente integrado na construção europeia. Passadas estas décadas, continuam a existir problemas e desequilíbrios por resolver e novos problemas foram surgindo. Mas é, acima de tudo, absolutamente inegável que Portugal se transformou de modo profundo e para melhor – nos direitos, nas liberdades, na economia, na sociedade, nos serviços públicos, nas condições de vida, no modelo social, nas qualificações das pessoas e também nas expectativas, aspirações e exigências de sucessivas gerações. É por isso que assinalar estas datas não chega. E que precisamos de continuar a dar mais passos para promover melhorias a todos os níveis. Este designio inclui a renovação dos ideais democráticos e da participação de todos, desde logo dos mais jovens. É este o objetivo da Assembleia Municipal Jovem, que este ano teve lugar no dia 20 de abril tendo como tema a Literacia Digital, com jovens dos diferentes agrupamentos de escolas do Concelho a apresentar propostas de políticas públicas sobre uma área determinante numa era de intensa e acelerada digitalização das nossas vidas, sociedades e economias. Foi a segunda edição do projeto e a adesão não deixa margem para dúvidas: a aposta é para continuar. No próximo ano, por sugestão da própria Assembleia Municipal Jovem, o tema será a segurança das populações e a resposta a calamidades no quadro da transição climática – mais um tema da maior atualidade e um desafio para todos os territórios.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

No passado mês de abril, os Paços do Concelho foram palco de dois momentos marcantes.

No dia 25 de abril celebrámos 50 anos das primeiras eleições legislativas do período constitucional. Um marco fundador da nossa história contemporânea e mais uma data determinante na transição para a democracia que se seguiu ao 25 de abril de 1974.

Sabemos hoje que ao longo dos 50 anos seguintes construímos uma democracia estável, um Estado social de

modelo europeu e um país plenamente integrado na construção europeia. Passadas estas décadas, continuam a existir problemas e desequilíbrios por resolver e novos problemas foram surgindo. Mas é, acima de tudo, absolutamente inegável que Portugal se transformou de modo profundo e para melhor – nos direitos, nas liberdades, na economia, na sociedade, nos serviços públicos, nas condições de vida, no modelo social, nas qualificações das pessoas e também nas expectativas, aspirações e exigências de sucessivas gerações. É por isso que assinalar estas datas não chega. E que precisamos de continuar a dar mais passos para promover melhorias a todos os níveis. Este designio inclui a renovação dos ideais democráticos e da participação de todos, desde logo dos mais jovens.

É este o objetivo da Assembleia Municipal Jovem, que este ano teve lugar no dia 20 de abril tendo como tema a Literacia Digital, com jovens dos diferentes agrupamentos de escolas do Concelho a apresentar propostas de políticas públicas sobre uma área determinante numa era de intensa e acelerada digitalização das nossas vidas, sociedades e economias.

Foi a segunda edição do projeto e a adesão não deixa margem para dúvidas: a aposta é para continuar. No próximo ano, por sugestão da própria Assembleia Municipal Jovem, o tema será a segurança das populações e a resposta a calamidades no quadro da transição climática – mais um tema da maior atualidade e um desafio para todos os territórios.

Miguel Cabrita

COORDENADORES DE COMISSÕES DA AMO



Luís Valido
Coordenador da Comissão Especializada de Assuntos Económicos e Financeiros



Leila Sales
Coordenadora da Comissão Especializada de Coesão Social e Saúde



Fátima Marques
Coordenadora da Comissão Especializada de Educação, Cultura, Juventude e Desporto



João Carvalho
Coordenador da Comissão Especializada Planeamento, Ordenamento do Território e Ambiente

ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM 2026

No dia 20 de abril, o tema da “literacia digital” reuniu estudantes e professores de diferentes agrupamentos do Concelho em torno de propostas sobre “literacia digital.”

Toda a informação disponível aqui



Contactos e canais institucionais da Assembleia Municipal de Odivelas



Assembleia Municipal de Odivelas



facebook.com/am.odivelas



instagram.com/assembleia_municipal_odivelas



assembleia.municipal@cm-odivelas.pt

SIGA A CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS NAS REDES SOCIAIS



www.cm-odivelas.pt



[facebook.com/
cmodivelas](https://facebook.com/cmodivelas)



[instagram.com/
cmodivelas](https://instagram.com/cmodivelas)



[youtube.com/videosc-
modivelas](https://youtube.com/videosc-modivelas)



WhatsApp
CM Odívelas



[tiktok/@cmodivelas](https://tiktok.com/@cmodivelas)



Messenger
CM Odívelas

